



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

AL ART ARTHUR CUNHA MARQUES DA SILVA

O ENSINO DA PRÁTICA DA EQUITAÇÃO

**RIO DE JANEIRO
2024**



ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

AL ART ARTHUR CUNHA MARQUES DA SILVA

O ENSINO DA PRÁTICA DA EQUITAÇÃO

Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização Profissional em
Equitação.

**RIO DE JANEIRO
2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO
(Cur Esp de Equ/1922)
ESCOLA MARECHAL ARMANDO DE MORAES ANCORA
DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **AL ART ARTHUR CUNHA MARQUES DA SILVA**

Título: **O ENSINO DA PRÁTICA DA EQUITAÇÃO**

**Artigo apresentado à Escola de Equitação,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Especialização Profissional em
Equitação.**

APROVADO EM _____ / _____ / _____ *CONCEITO:* _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
ALEX TITAN LIMA DA SILVA FULANO – TC Cav Cmt Curso e Presidente da Comissão	
SÉRGIO HENRIQUE MENDES MOSQUEIRA – Cap Cav 1º Membro	
PEDRO HENRIQUE DE RESENDE NUNES – Cap Cav 2º Membro e Orientador	

AL ART ARTHUR CUNHA MARQUES DA SILVA
Aluno

O ENSINO DA PRÁTICA DA EQUITAÇÃO

Arthur Cunha Marques Da Silva¹

RESUMO

Introdução: A equitação é considerada atualmente como uma arte de maestria de movimentos que compreendem práticas desportivas, uma forma de cultura que através do cavalo perpassa anos de tradições / evoluções e é uma ciência que busca compreender como funciona a relação cavaleiro-cavalo na humanidade. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é analisar a trajetória do ensino da equitação. **Metodologia:** Trata-se do desenvolvimento de qualidades físicas que vão além de um instrumento de educação de jovens mas que de maneira didático-pedagógica e com finalidade de capacitar instrutores de alto rendimento. **Resultados:** O levantamento bibliográfico deste artigo científico busca trazer a história da educação de forma didática-pedagógica dentro equitação com as modalidades equestres para o ensino e formação dos instrutores. **Conclusão:** O ensino também vai interferir no desenvolvimento do montador que deve ter e irá adquirir características de autocontrole, empatia, paciência e sensibilidade no trato com o animal. A equitação deve proporcionar tanto ao cavalo quanto ao cavaleiro benefícios físicos, psíquicos, sociais e fisiológicos e para a formação do instrutor que irá construir seu caráter crítico e responsável.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Equitação.

RESUMEN

Introducción: La equitación es considerada actualmente como un arte de dominar movimientos que comprenden prácticas deportivas, una forma de cultura que, a través de la equitación, atraviesa años de tradiciones/evoluciones y es una ciencia que busca comprender cómo funciona en ella la relación jinete-caballo. humanidad. **Objetivo:** El objetivo de esta investigación es analizar la trayectoria de la enseñanza de la equitación. **Metodología:** Se trata de desarrollar cualidades físicas que sean más un instrumento para formar a los jóvenes de manera didáctico-pedagógica y con el objetivo de formar instructores de alto rendimiento. **Resultados:** El levantamiento bibliográfico de este artículo científico busca abordar las cualidades físicas. historia de la educación de manera didáctico-pedagógica dentro de la equitación con modalidades ecuestres para la enseñanza y formación de instructores. **Conclusión:** El adiestramiento también interferirá en el desarrollo del animal que se debe desarrollar y adquirirá características de autocontrol, empatía, paciencia y sensibilidad en el trato con el animal. La equitación debe aportar beneficios físicos, psicológicos, sociales y fisiológicos tanto al conductor como al instructor y a la formación del instructor, lo que forjará su carácter crítico y responsable.

Palabras clave: Educación. Enseñanza. Equitación.

¹ Sgt A Marques formação EsSA e Aluno do curso da escola de Equitação 2024.

1 A IMPORTÂNCIA DA EQUITAÇÃO ACADÊMICA

A valorização da equitação em sua definição como uma modalidade de esporte de alto rendimento, é uma atividade física competitiva que visa o desempenho de elite almejando alcançar os melhores resultados possíveis. Equitação é a arte de montar a cavalo, adestrá-lo e prepará-lo para as diversas atividades em que possa ser utilizado. (Associação Nacional de Equoterapia, 2010), disciplina que busca compreender o respeito e a dedicação ao tentar entender como se deve tratar, manusear e adestrar o cavalo de modo a preservar a sua integridade como animal que necessita ser respeitado e ensinado para que se obtenha os resultados dentro da montaria alcançados com sucesso.

O adestramento do cavalo desenvolve no cavaleiro a perseverança, calma, persistência e domínio de si mesmo. A equitação é um instrumento de educação e formação de jovens, desde que ministrada de forma didático-pedagógica e por instrutores qualificados. (Associação Nacional de Equoterapia, 2008).

A equitação, se praticada regularmente e de forma disciplinada, como exercício físico, vai desenvolver qualidades físicas e psicológicas, trazendo a percepção de força física, fazendo aumentar a autoconfiança, vontade, iniciativa, tomada de decisões e solução de problemas (Associação Nacional de Equoterapia, 2010; Cirillo, 2008; Coutinho, 2008; Dobránszky, 2002; Marins, 2009; Neto, 2002)

O cavalo é o astro do mundo eqüestre. É um animal extraordinário; combina força, docilidade, sensibilidade e inteligência (Micklem, 2003). O cavalo deve ser entendido como um animal que além da sua força e agilidade. Gradualmente, os cavalos tornaram-se parte essencial em nossas vidas tanto por sua força, beleza e habilidades.

A partir do momento que o homem descobriu que o cavalo poderia ser seu aliado, e começou a entendê-lo na íntegra, dando importância à sua estrutura física, instintos e modos próprios de comunicação, ficou muito mais

fácil, ao longo dos anos, adaptá-lo às nossas necessidades (Werner, 2007). A função do trabalho equestre é unir a inteligência do homem com a força e velocidade do cavalo com respeito e amizade para que o animal possa se sentir bem e seguro junto ao seu cavaleiro.

2 A MISSÃO MILITAR FRANCESA E A ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO

Práticas da Escola Francesa que foram inicialmente desenvolvidas como técnicas de guerra possuem hoje uma conotação diferente. Os ares elevados fazem hoje parte de apresentações que mantêm conservados tradição e respeito a este estilo (Werner, 2007).

Com procedimentos primórdios que são estudados e respeitados até hoje, a Missão Militar Francesa foi um marco na história do Brasil e do Exército Brasileiro, pois através dos cavaleiros do tradicional Cadre Noir de Saumur os militares brasileiros da época atualizaram-se com os conhecimentos e práticas sobre os artifícios de guerra utilizando equídeos.

A partir dos ensinamentos da Missão Militar Francesa, o ministro de Guerra Pandiá Calógera vendo a necessidade do Exército Brasileiro possuir um centro de ensino equestre no dia 20 de abril de 1922 fundou o Centro de Formação de Oficiais Instrutores de Equitação. A missão da Esequex “In Hoc Signo Vincas” significa - Com este símbolo vencerás. A Esequex vence, há 101 anos, o tempo de manter no mais alto padrão de excelência o desenvolvimento e o ensino da arte equestre.

No Brasil, a Escola de Equitação do Exército é a única reconhecida pelo Ministério dos Desportos. Ela preserva a doutrina equestre que criou e desenvolveu a equitação no país (Rink, 2008). Esta, hoje possui grandes laboratórios para melhoria no treinamento de cavalos e cavaleiros, estudo da reprodução e genética (Schlup, 2010)

A justificativa desta pesquisa deve-se à necessidade de compreender desde o início da humanidade a importância da equitação para a relação entre o homem com o cavalo, reunindo em um só documento as contribuições científicas

e culturais relacionados ao tema. Pretende-se com este estudo, explorar um pouco mais sobre a técnica, cultura, arte e ciência, contando a história da equitação, suas modalidades equestres, o ensino, a formação dos instrutores e as possibilidades de trabalho.

O trabalho se desenvolve através de uma pesquisa documental e bibliográfica, procurando explicar a partir de referências teóricas produzidas pelas diversas fontes teóricas sobre a atuação da Missão Militar Francesa de Instrução no Brasil. Com a fundamentação teórico-metodológica na investigação sobre os assuntos relacionados à Equitação em livros, manuais e artigos de acesso livre ao público em geral, incluindo-se nesses aqueles disponibilizados pela rede mundial de computadores.

Mesmo em diferentes épocas, o cavalo teve sua participação em destaque e, o mais importante, a relação do homem com este animal marcou o desenvolvimento de distintas nações na cultura, arte e ciência. Graças às escolas fundadas e à importância dada ao exercício físico como educação física e intelectual, a equitação desenvolveu-se como é hoje. E como lazer ou mesmo como esporte competitivo, muitas disciplinas equestres ganham destaque e reconhecimento.

Exército advindo da contribuição da Missão Militar Francesa no Brasil (1919 - 1940) que após a sua participação na Primeira Guerra Mundial, saiu vitoriosa no maior conflito da época e se tornou uma potência eficaz no ramo militar, comprovada a sua doutrina, começou a exportar os ensinamentos aos demais países subdesenvolvidos que necessitavam se modernizar e aperfeiçoar. Dessa maneira, aumentando sua expansão e influência nas áreas política, militar, econômica e cultural à luz da instrução e da doutrina militar brasileira. Como havia a necessidade das tropas melhorarem o seu desempenho a cavalo, foi necessário uma metodologia de ensino - aprendizagem que aprimorasse a padronização de técnicas, métodos e procedimentos na arte equestre.

Com a contribuição dos cavaleiros do tradicional Cadre Noir de Saumur, o Ministro de Guerra, Pandiá Calógera, vendo a necessidade do Exército possuir um centro de ensino equestre que superasse o obsoleto desempenho à cavalo,

em 20 de abril de 1922, criou o Centro de Formação de Oficiais Instrutores de Equitação, sob a direção do Comandante Gripon auxiliado pelo Comandante De Paul, de 15 de maio a 15 de setembro de 1922. No ano de 1954, foi instituída a atual Escola de Equitação do Exército, Eseqex, que passou por profundas modificações logísticas e de localidades estruturais até a atual estrutura da escola, que envolve diretamente alunos, instrutores e monitores na organização das Competições nas três modalidades hípicas: Adestramento, Concurso Completo de Equitação e Salto.

A equitação, se praticada regularmente, irá proporcionar ao cavaleiro, melhorias na postura, coordenação motora, equilíbrio, tônus e resistência muscular. Psicologicamente há aumento da autoestima, motivação, segurança e capacidade de atenção e concentração, conseqüentemente há melhora na capacidade de integração com outras pessoas. Também é instrumento de educação, desenvolvendo qualidades como formação do caráter, disciplina, iniciativa, coragem, espírito de decisão, audácia, autocontrole e lealdade.

O estudo mostrou que a Escola de Formação do Exército é formadora de capacitados instrutores de cavalo no Brasil. A escola de equitação do Exército que ministra cursos de instrutor de equitação para militares das Forças Armadas e policiais militares com maestria ensina os futuros adestradores como tratar, educar e montar os cavalos com respeito juntamente com o aprendizado para que se ocorra a relação respeitosa entre homem-cavalo.

Figura 1 - Imagem representando os tradicionais cavalos de Saltadores em Instrução



Fonte: (SCHLUP; Eduardo, 2006)

Figura 2 - Imagem representando regras e adestramento do esporte da equitação, o hipismo



Fonte: rededoesporte.gov.br

REFERÊNCIAS

CIRILLO, L. C; HORNE, A. R. C. **Histórico da Equoterapia no Mundo. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. Apostila do Curso Básico de**

Equitação para Equoterapia. Brasília: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coepe, 2008.

WERNER, C. (Ed.). **Larousse dos Cavalos.** São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. 288 p.
75 World Equestrian Games 2010. Disponível em: <
<http://www.alltechfeigames.com/competition/events.aspx?calid=10&id=234>> Acesso
em: 14 set. 10.

SCHLUP, E. **Laboratório de Avaliação do Desempenho de Equinos.** Disponível em: .
Acesso em: 16 abr. 2010.

BLAY, Jean-Pierre. **A missão militar francesa e sua influência na formação intelectual e tecnológica das elites militares brasileiras.** Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, Rio de Janeiro, n. 80, p. 82-90, 1994.

MATTOS, João Baptista de. **Os Ensinamentos Franceses no Exército Brasileiro.** Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, 2º semestre de 1968, Vol XLIII, Estado da Guanabara. 1968.

PIRES, Carlos Frederico de Azevedo. **A contribuição da Missão Militar Francesa para a evolução militar do Exército Brasileiro.** 2012. Monografia (Especialização em Ciências Militares). Escola de Comando e Estado Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2012.

GUERRA, João Paulo Diniz. **100 anos da missão militar francesa no Brasil e sua contribuição para a evolução da doutrina militar terrestre brasileira.** / João Paulo Diniz Guerra. – 2019.

RINK, B. **A Neurociência Revela os Princípios da Equitação.** Disponível em: .
Acesso em: 26 abr. 2010

DOBRÁNSZKI, I. **Metodologia de ensino para instrutor esportivo. Apostila Curso de Credenciamento de Instrutores Oficiais.** In: Centro Hípico Mirassol – Confederação Brasileira de Hipismo e Federação Paulista de Hipismo. Campinas: [2002].

_____. **FEI Standarts.** Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2010a.

GELBCKE, Juliana de Oliveira. **A prática da equitação: história, modalidades, ensino e benefícios. Monografia de conclusão do curso Bacharelado em Educação Física.** Centro de Desportos. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2010

